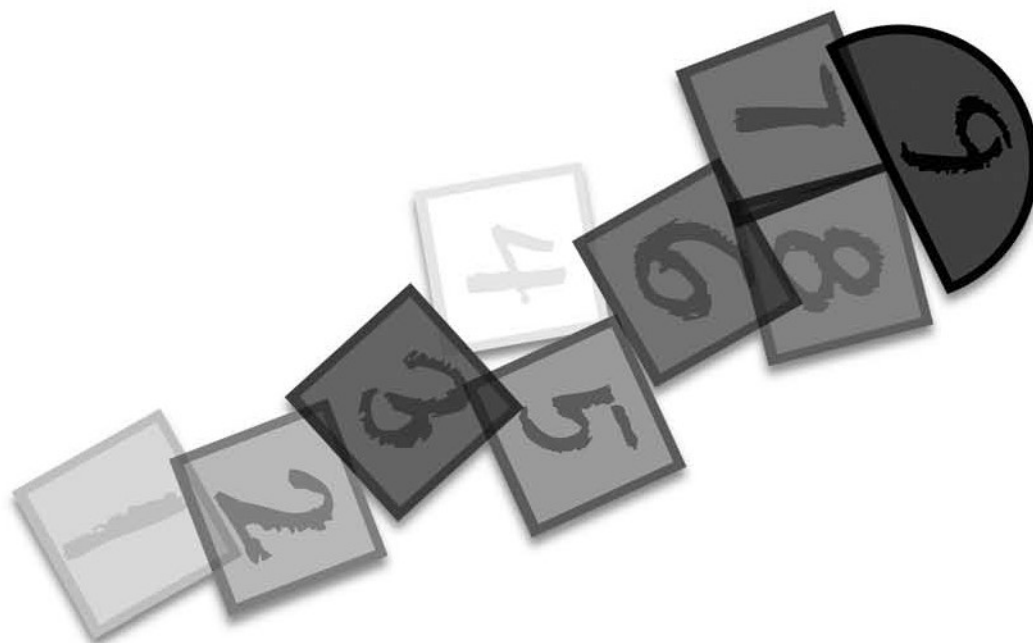






ISABEL CABRITA CONDESSA  
(organização)



DA ESPECIFICIDADE À DIVERSIDADE

PONTA DELGADA | 2009

## **FICHA TÉCNICA**

**Título:**

**(RE)APRENDER A BRINCAR**

DA ESPECIFICIDADE À DIVERSIDADE

**Organização:**

**Isabel Cabrita Condessa**

**Revisão do texto:**

**Catarina Santos Botelho**

**Capa:**

**Jaime Serra / Nova Gráfica, Lda.**

**Imagem da Capa: Adolfo Fialho**

**Arranjo Gráfico:**

**Emanuel Rodrigues / Nova Gráfica, Lda.**

**Execução Gráfica:**

**Nova Gráfica, Lda. - Ponta Delgada**

**Tiragem:**

**500 exemplares**

**Depósito legal:**

**304 941/10**

**ISBN:**

**978-972-8612-55-9**

**Edição: Universidade dos Açores**

**Apoio: Fundação para a Ciência e a Tecnologia**

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

## **AUTORES**

ADOLFO	FIALHO
ALBERTO	NÍDIO
ALEXANDRA	ANDRADE
ANA	MAGALHÃES
ANA PAULA	BATALHA
BEATRIZ	PEREIRA
CAMILO	CUNHA
CARLOS	NETO
FLÁVIA	MEDEIROS
GABRIELA	CASTRO
GRAÇA	CASTANHO
ISABEL	CONDESSA
JOÃO	AMADO
MARGARIDA	FORTUNA
MARIA ADELAIDE	TEIXEIRA
MARIA EMANUEL	ALBERGARIA
MARIA JOÃO	CABRITA
MIRIAM	PALMA
NATÁLIA	ALMEIDA
RITA	ANDRADE
SÍLVIA	SOUSA
SUSANA	MIRA LEAL





# Índice




<b>Nota de Apresentação</b> .....	11
<b>Capítulo I</b>	
BRINCAR – UM CONTEXTO PARA A CRIANÇA SE DESENVOLVER E APRENDER? .....	17
I. A Importância do Brincar no Desenvolvimento da Criança: uma Perspectiva Ecológica.....	19
II. A Educação Física na Infância. Aprender: a Brincar e a Praticar .....	37
<b>Capítulo II</b>	
CONTEXTOS HISTÓRICOS DA CULTURA DO BRINCAR .....	51
III. Contextos Histórico-Culturais de uma Arte Infantil: os Brinquedos Tradicionais Populares .....	53
IV. <i>Chico, Zecas &amp; C.<sup>a</sup></i> : um Espaço Recreativo nos Primórdios do Séc. XX .....	71
V. As Brincadeiras ou a Verdade Existencial .....	85
<b>Capítulo III</b>	
O DESENVOLVIMENTO LÚDICO E EXPRESSIVO NA INFÂNCIA .....	93
VI. Imaginando, Imaginando, Cá Vamos Brincando .....	95
VII. Os Jogos Tradicionais Infantis: o Papel do Brinquedo na Construção do Jogo.....	103
VIII. Um-dó-li-tá. A Linguagem das Brincadeiras e as Brincadeiras com a Linguagem .....	115
IX. As Rodas e Jogos Cantados como Inovação na Formação.....	129
<b>Capítulo IV</b>	
BRINCAR – UM OLHAR SOBRE O PATRIMÓNIO TRADICIONAL AÇORIANO .....	141
X. Das Bonecas de Trapos às “Play Stations”.....	143
XI. O Brinquedo Artesanal – Que Futuro? .....	157
XII. Era uma vez ... o Brinquedo no Museu Carlos Machado .....	161

(Re)Aprender a Brincar

**Capítulo V**

O PROJECTO P.I.R.A.T.A. - C.B.: PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO, RECOLHA E ANÁLISE DE TRADIÇÕES AÇORIANAS: DA CULTURA DO BRINCAR.....	171
XIII. O PROJECTO P.I.R.A.T.A. - C.B.....	173
<b>Curriculos dos Autores .....</b>	<b>203</b>

A white ceramic water bottle with a rope handle. The bottle has a bird illustration on its side and the word "AÇORES" written on it. The text "Nota de Apresentação" is overlaid on the image.

Nota de  
Apresentação



“Deixa-te levar pela criança que foste.”

(O Livro dos Conselhos)

José Saramago, *As Pequenas Memórias*.

Lisboa: Edições Caminho, 2006.

“A criança que eu fui não viu a paisagem tal como o adulto que se tornou seria tentado a imaginá-la desde a sua altura de homem. A criança, durante o tempo que foi, *estava* simplesmente na paisagem, fazia parte dela, não a interrogava, (...)”.

(Op. Cit., 2006: 15)

“Depois fomos para o jardim jogar ao burro (chamava-se assim a um tabuleiro inclinado, com divisões e números dentro delas, para onde lançávamos as malhas, tratando de obter o maior número de pontos) e perdi.”

(Op. Cit., 2006: 145)

Nestas três frases da obra *As Pequenas Memórias* de José Saramago, Prémio Nobel de Literatura em 1998, emergem algumas das alusões que serão abordadas neste livro:

- I – A infância é uma fase fulcral no desenvolvimento de qualquer indivíduo em sociedade, porque dela fazem parte as primeiras sensações, emoções, aprendizagens, interações, vitórias ou derrotas e também as tão merecidas recordações únicas de vida.
- II – Brincar é natural para a criança e a brincar elas transbordam de alegria, porque vivem a imagem de algo em que acreditam verdadeiramente, algo mais belo e até mais perigoso, que chegam a seguir de uma forma mais ou menos fixa e que se transmite enquanto património cultural.
- III – Se a função lúdica do brincar perpassa a educação quotidiana das crianças e jovens, cabe aos educadores/ professores (re)pensarem

as brincadeiras enquanto recurso privilegiado para desenvolver as primeiras formas de literacia nas áreas de expressão infantil, com impacto no crescimento do indivíduo como Pessoa, em contexto específico ou diversificado da Sociedade.

Creemos assim que o “Brincar” inclui um conjunto de actividades vivenciadas na infância, a que se associam inúmeros valores, entre os quais se incluem os relacionados com:

- . a capacidade de produzir emoções num indivíduo, na indispensabilidade de satisfação individual ou colectiva, através da oportunidade para rir, divertir-se, correr riscos, ultrapassar conflitos, interagir com os pares e fazer amizades;
- . a importância de desenvolver na criança a aptidão para se adaptar, mover, imaginar, exprimir e comunicar, tal como o ensejo de confrontar o fictício com o real e de relacionar o passado com o presente.

Da infância, desde o cidadão mais comum ao mais ilustre, quem não tem as suas memórias de brincadeiras realizadas em casa, na rua ou na escola?

Deixar que as crianças se desenvolvam e aprendam de uma forma espontânea, autónoma e equilibrada é algo que se vai tornando difícil nos tempos que correm. Só uma motivação apaixonada de quem realmente acredita, porque também experimentou essa sensação maravilhosa de ser criança, pode instigar uma mediação de qualidade entre quem educa/ ensina e quem cresce num contexto da sociedade contemporânea.

A tendência da educação é a de realizar um olhar crítico sobre a história e perspectivar o futuro de uma Sociedade que vive na globalização mas que não pode nunca esquecer as suas raízes. Por isso, propusemo-nos organizar este livro, que inclui a apresentação e reflexão sobre várias matérias aliciantes que envolvem a problemática da “cultura do brincar” e foram debatidas num Seminário que decorreu em Ponta Delgada, em Maio de 2009, e que foi realizado no âmbito das actividades do Projecto de Investigação, de Recolha e Análise de Tradições Açorianas: da Cultura do Brincar (P.I.R.A.T.A. - C.B.), projecto da Universidade dos Açores que foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Tendo contado com a participação de especialistas de variadas áreas da Educação, pertencentes a diferentes Instituições Regionais, Nacionais e Internacionais, este evento teve a colaboração da Universidade do Minho, da Câmara Municipal de Lagoa e do Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Formação (Direcção Regional do Desporto e Direcção Regional da Educação).

Num espaço de confraternização pessoal e profissional, divulgaram-se investigações, partilharam-se saberes (teóricos e práticos) e debateram-se pontos de vista sobre a importância do brincar para a criança na sociedade do séc. XXI. Se brincar é uma actividade que favorece o desenvolvimento expressivo, criativo e lúdico da criança, sendo potenciadora das suas aprendizagens, consideramos importante fazer uma análise aos contextos culturais da infância, numa perspectiva histórica e de um património dinâmico, ora pertencente à cultura da infância em geral ora mais especificamente ao povo açoriano.

Com o intuito de se reflectir sobre a necessidade da criança “(Re)Aprender a Brincar”, em benefício do seu desenvolvimento e das suas aprendizagens, sobretudo nas áreas das expressões e comunicação oral e não oral, estruturámos este livro em 13 artigos, distribuídos por 5 capítulos:

**CAPÍTULO I** – *BRINCAR: UM CONTEXTO PARA A CRIANÇA SE DESENVOLVER E APRENDER?*

**CAPÍTULO II** – *CONTEXTOS HISTÓRICOS DA CULTURA DO BRINCAR*

**CAPÍTULO III** – *O DESENVOLVIMENTO LÚDICO E EXPRESSIVO NA INFÂNCIA*

**CAPÍTULO IV** – *BRINCAR: UM OLHAR SOBRE O PATRIMÓNIO TRADICIONAL AÇORIANO*

**CAPÍTULO V** – *O PROJECTO P.I.R.A.T.A. - C.B. (PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO, RECOLHA E ANÁLISE DE TRADIÇÕES AÇORIANAS: DA CULTURA DO BRINCAR)*

